

# Destaque no exterior

## Secretário Pedro Mello apresentou projeto no Science Media Centre, na Inglaterra

Os jornais Daily Mail e The Telegraph, de Londres, e a agência de notícias britânica Reuters publicaram, ontem, entrevista com o secretário municipal da Saúde, Pedro Mello, sobre os resultados obtidos com uso do mosquito geneticamente modificado no combate ao *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela. O projeto Aedes do Bem!, desenvolvido em Piracicaba desde março de 2015.

A apresentação do projeto foi realizada na quarta-feira, no Science Media Centre e contou ainda com as presenças do prefeito Gabriel Ferrato (PSB) e do procurador-geral do município, Mauro Rontani, que viajaram à Capital da Inglaterra a convite da Oxitec, empresa que produz os mosquitos transgênicos. Eles viajaram na segunda-feira (1º) para Londres.

Fundado em 2002, o Science Media Centre tem origem no Comitê de Ciência e Tecnologia da House of Lords – câmara alta do Parlamento britânico – e seu objetivo é fornecer informações precisas sobre ciência e engenharia ao público, por meio da imprensa.

“É muito importante para Piracicaba essa projeção internacional de um projeto que demonstrou resultados eficazes contra um problema de saúde pública tão sério como é a proliferação do *Aedes aegypti*”, destacou Ferrato, por meio de nota.



Mauro Rontani, Gabriel Ferrato, embaixador Eduardo dos Santos (que ganhou uma camisa do XV) e Pedro Mello

Durante a apresentação, Pedro Mello mostrou os números da dengue na cidade e falou sobre a ineficiência dos métodos tradicionais de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. “Temos de buscar novas alternativas sempre e o *Aedes do Bem!*, mais do que uma aposta, mostrou-se um grande acerto dessa administração”, disse o secretário.

Os jornais britânicos destacaram que o projeto, que teve início no bairro com 5.500 habitantes (Cecap), está sendo expandido em Piracicaba para uma área de 60 mil moradores, que é a central. Eles tam-

bém destacaram a possibilidade da Oxitec iniciar o projeto Aedes do Bem na Florida, nos Estados Unidos, com o objetivo de combater o zika vírus, que pode causar microcefalia em recém-nascidos.

No Brasil, o Ministério da Saúde divulgou, na semana passada, a confirmação de que o zika vírus causou microcefalia em 1.749 crianças nascidas desde o ano passado no país.

Em Piracicaba, até o momento, não houve registro de nascimentos com a doença. Até o início de julho, 29 gestantes já tinham sido identificadas com zika.

### EMBAIXADA

Depois da apresentação no Science Media Centre, a delegação piracicabana visitou a Embaixada do Brasil em Londres, onde foi recebida pelo embaixador Eduardo dos Santos, e pela chefe da Seção de Ciência e Tecnologia da embaixada, Maria Cecília Barcelos Cavalcante Vieira.

Durante o encontro, o procurador-geral, Mauro Rontani, abordou como foi o processo de inexigibilidade de licitação para que o município pudesse contar com o projeto Aedes do Bem! Pedro Mello destacou os resultados e a repercussão

do projeto.

O prefeito Gabriel Ferrato apresentou o contexto da saúde pública no país e em Piracicaba e afirmou que é urgente a necessidade do governo federal buscar alternativas para combater o *Aedes aegypti*.

O embaixador foi presenteadado com uma camisa do XV de Piracicaba, uma garrafa de cachaca produzida na **Esalq** (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), um exemplar do livro “Piracicaba, um Rio que Passou em Nossa Vida”, do jornalista e escritor Cecílio Elias Neto, além de um exemplar da revista City’s Book sobre Piracicaba.

### MOSQUITO

Os jornais britânicos também destacaram como o mosquito transgênico, o *Aedes do Bem!* age no combate a população desse inseto.

A Oxitec, que trabalha nesse projeto há uma década para promover o controle biológico do inseto nativos. Os machos são geneticamente modificados de maneira que seus descendentes morrem antes de chegarem à fase adulta, reduzindo a população de insetos.

O projeto na área central de Piracicaba começou pelo bairro São Judas no mês passado (dia 19). A ação prevê a soltura de 700 mil mosquitos machos, que não picam, por semana e aos poucos a iniciativa será ampliada para os outros bairros do Centro.

